**3 DE MARÇO DE 2024 – 3º DOMINGO DA QUARESMA**

**3. Ato PENITENCIAL**

 Dm G Dm Gm C Dm F C Dm

**Solo:** Senhor, servo de Deus, / que libertastes a nossa vida, / tende piedade de nós!

 **F Gm Am Dm**  FGBbC F

**Senhor, tende piedade de nós! Solo:** Ó Cristo, nosso irmão, / que conheceis nossa fraqueza, /

 Bb Gm A

tende piedade de nós!

 **Bb Gm Bb A**

**Cristo, tende piedade de nós! / Solo:** Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, tende

piedade de nós!

**Senhor, tende piedade nós!**

**6. Salmo 18(19)**

 **Em D Em**

**Senhor, tens palavras de vida eterna.**

 Em D Em Am B

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria

B7 Em

dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é

brilhante, / para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e

justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que

o mel, / que o mel que sai dos favos.

**8. Canto de aclamação**

**Glória e louvor a vós, ó Cristo!**

Tanto Deus amou o mundo, / que lhe deu seu Filho único: / todo aquele que crer nele / há de ter a

vida eterna.

**Santo**

  **Am G F G C Am Dm G CDG**

**Santo! Santo! Santo é o Senhor! / Deus do Universo, / céus e a terra proclamam a vossa glória!**

 **Am E7 Am**

**/ Hosana nas alturas!**

 A Dm G C D G Am E7 Am

Bendito Aquele que vem / em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

**13. CORDEIRO**

 F A Dm Gm C F

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

 F A Dm Bb C A Dm F

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, / dai-nos a paz! / Senhor, a

C7 F

vossa paz!

**14. Comunhão i**

  **Gm Bb Gm F Eb D Cm D Eb**

**Destruí este Templo, disse Cristo, / e em três dias haverei de reerguê-lo. / : Ele falava do**

 **F Gm**

**templo do seu corpo. :/**

 Bb Gm F Cm Eb Dm

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! /

 Cm Gm Bb Eb F Bb

Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes. /

Naquele dia em que gritei vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minh’alma.

3. Os reis de toda terra hão de louvar-vos, / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de

cantar vossos caminhos e dirão: / “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio

da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente.

5. Completai em mim a obra começada, / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço:

não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

**15. Comunhão iI**

 C G Am Gm F Em Dm

1. Vem, ó meu povo / partilhar da minha mesa. / Com muito amor / esse banquete eu preparei. /

 E Am D D7 G

Este alimento será força na fraqueza, / levanta e come deste pão que consagrei.

 **Am G F G F C**

**Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A**

 **A Dm G G7 C**

**Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.**

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça / que tem por lei a igualdade, a compaixão. / Não te dominem

o egoísmo e a cobiça! / Recorre à força da palavra e da oração.

3. No monte santo da oração, da Eucaristia / encontrarás alento e paz, conforto, enfim. / Mas na planície

da missão, no dia a dia, / irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, / mas a morada que prefiro é o coração. / Me

alegra o culto que me prestas, como amigo, / me alegra mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. / Pra te salvar, Ele se deu, morreu na cruz. / Se o

mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho,/ combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. / A vida humana é uma longa gestação. / À luz da fé, a

dor é poda abençoada, / à luz da Páscoa, a morte é luz, ressurreição.